

119 - AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES NO CONTROLE DO CARRAPICHO-RASTEIRO (*Acanthospermum australe* (Loef.) O. Kuntze) NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*). S.C. GUIMARÃES *. *Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Mato Grosso S/A. - EMPA-MT, C. Postal 941, 78.000, Cuiabá, MT.

No Estado de Mato Grosso, o carrapicho-rasteiro é a planta daninha mais freqüente nos campos de produção de soja. Durante quatro safras, no quadriênio 1982/86, foram realizados cinco experimentos no município de Rondonópolis, MT, onde foram avaliados tratamentos envolvendo dinoseb, lactofen, fomesafen, bentazon, acifluorfen e chlorimuron-ethyl. O número total de participação de cada produto foi variável no período. As aplicações foram realizadas com um pulverizador manual propelido a CO₂, munido de barra com quatro bicos tipo leque da série APG 110 V, utilizando pressão de 3,15 kg/cm². O volume de calda variou, entre experimentos, de 350-500 l/ha. Foi utilizado o delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições, e parcelas com área total de 15m². Os tratamentos foram aplicados entre 20 e 30 dias após o plantio, quando a soja, normalmente, apresenta o terceiro trifólio totalmente expandido e o carrapicho-rasteiro, em sua maioria, de quatro a seis folhas verdadeiras. Dinoseb e chlorimuron-ethyl apresentaram os melhores resultados de controle do carrapicho rasteiro; dinoseb em doses de 0,56 a 1,00 kg/ha controlou 100% e chlorimuron-ethyl atingiu 93-100% na faixa de 0,02 a 0,05 kg/ha. Lactofen, a 0,18 kg/ha, controlou 70-86% da planta daninha, enquanto que fomesafen a 0,23 e 0,25 kg/ha controlou 50-70%; fomesafen a 0,56 kg/ha atingiu 90% de controle. Bentazon em doses de até 1,03 kg/ha, em mistura com uréia, controlou menos de 70%, a 0,96 kg/ha com 2,0

l/ha. do óleo mineral apresentou 95-99% de controle. Acifluorfen foi testado, com e sem uréia, em doses de 0,36 a 0,39 kg/ha, e em nenhum caso controlou mais de 45% do carrapicho-rasteiro. Fitotoxicidade de até 37% foi observada nos tratamentos com lactofen, entretanto, sem promover danos permanentes à cultura; dinoseb, fomesafen, acifluorfen e chlorimuron-ethyl apresentaram danos menos pronunciados. Bentazon foi o herbicida com menor índice de fitotoxicidade aparente.